Universidade Federal Rural do Semi-Árido



LABORATÓRIO DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I

Prof. Caio César de Freitas Dantas

Do que depende o tempo de execução de um algoritmo?

- O tempo para um computador executar as linhas de código do algoritmo,
- Da velocidade do computador,
- Da linguagem de programação,
- Do compilador que traduziu o programa,
- Outros fatores.

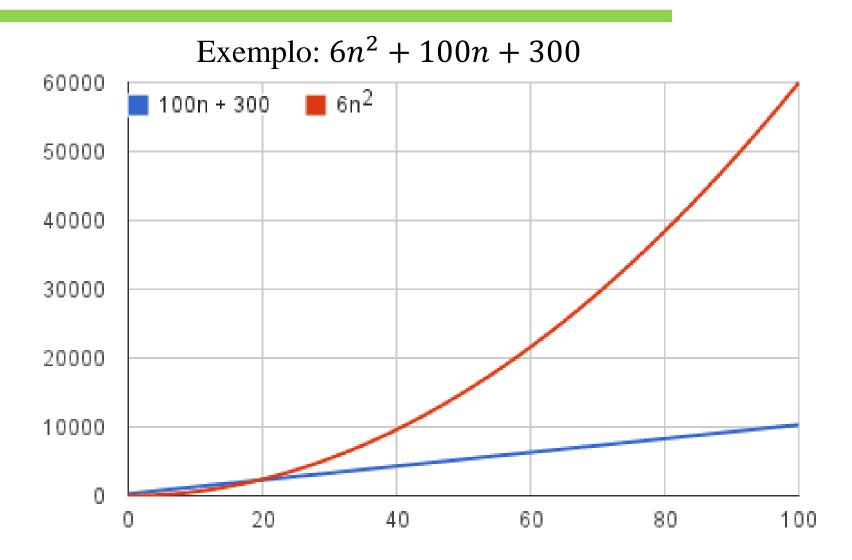
Vamos pensar no tempo de execução de algoritmo como:

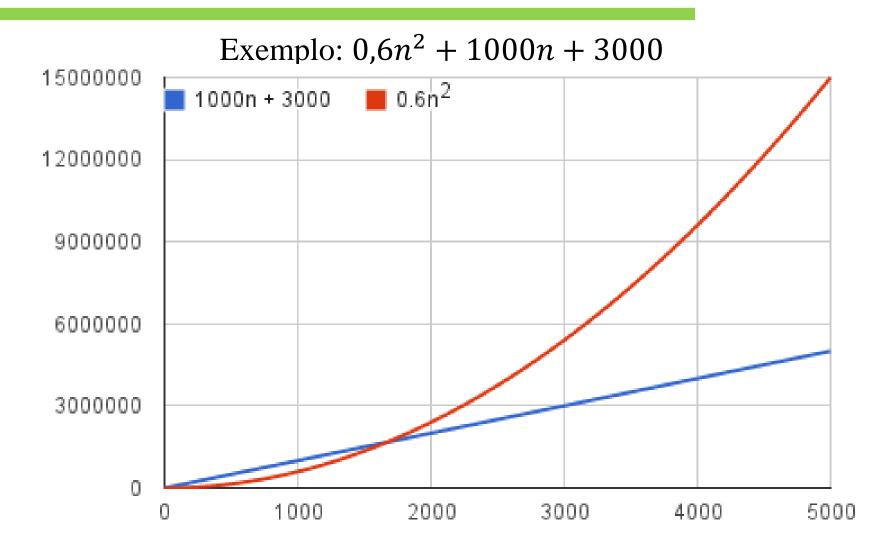
- Uma função do tamanho da sua entrada;
- Quão rápido essa função cresce dado o tamanho da entrada;

Taxa de Crescimento do tempo de execução

• Para isso usamos uma função matemática

Exemplo: $6n^2 + 100n + 300$





• Informações mais relevantes que outras;

Notação Assintótica

- É uma notação que nos permite descartar or termos constantes e menos significativos;
- Foco no que realmente é relevante;

Vamos pensar no tempo de execução de algoritmo como:

- Uma função do tamanho da sua entrada;
- Quão rápido essa função cresce dado o tamanho da entrada;

Taxa de Crescimento do tempo de execução

- Para isso usamos uma função matemática;
 - Para determinar o tempo de execução (processamento) de um algoritmo é necessário conhecer o numero de instruções que ele realiza.

- Quão rápido essa função cresce dado o tamanho da entrada;
- Para determinar o tempo de execução (processamento) de um algoritmo é necessário conhecer o numero de instruções que ele realiza.

Contar numero de instruções

Crescimento em função do tamanho da entrada

Instruções simples x complexas

Simples

- São aquelas que podem ser executadas em linguagem de maquina;
- Dizemos que medem 1;

Complexas

- Combinação de instruções simples;
- Construída através de instruções de controle de fluxo;
- Dizemos que medem a soma de suas instruções simples.

Exemplos

- 1. Atribuições de valor de forma geral;
- 2. Incremento de valores;
- 3. Operações aritméticas;
- 4. Acesso ao valor de um elemento do vetor;
- 5. Expressões logicas;
- 6. Operações de leitura e escrita;

Valem 1;

Exemplos

1. Atribuições de valor de forma geral;

$$a = 21;$$

 $b = a + 11;$
 $x = x * x + (a-b);$

Algoritmo com 3 instruções;

Exemplos

2. Incremento de valores;

3. Operações aritméticas;

$$A+B$$

4. Acesso ao valor de um elemento do vetor;

$$a = vet[0];$$

5. Expressões logicas;

$$(a==b) && (c!=4)$$

6. Operações de leitura e escrita;

Contando Instruções: Exemplo 1

```
x = 0;

x = x + 1;

printf("%d",x);
```

Contando Instruções: Exemplo 1

$$x = 0;$$

 $x = x + 1;$
 $x = x + 1;$

Total 3 instruções

Contando Instruções: Exemplo 2

Total 3 instruções

```
Contando Instruções: Exemplo 3  \begin{aligned} & \max = 0; \\ & i = 0; \end{aligned}  while (i < \max) { i++; }
```

Contando Instruções: Exemplo 3

Contando Instruções: Exemplo 4

```
Contando Instruções: Exemplo 5

max = 10;
i = 0;

while (i < max) {
printf("%d", max);
i++;
}
```

Contando Instruções: Exemplo 5

Contando Instruções: Exemplo 6 = for

```
max = 0;
for (i = 0; i < max; i++){
printf("%d", i);
}</pre>
```

Contando Instruções: Exemplo 6 = for

```
\max = 0;

for (i = 0; i < \max; i++){
printf("%d", i);
}
```

Contando Instruções: Exemplo 6 = for

```
max = 0;
for (i = 0; i < max; i++){
    printf("%d", i);
}
//Inicialização do i = 1 instrução
//Comparação com o max = 1 instrução, como max é 0 só ocorre 1x
//Incremento do i = 0 instruções, pois nunca ocorrerá se max é 0
//Impressão = 0 instruções, pois nunca entrar no laço
```

Total 3 instruções

```
Contando Instruções: Exemplo 7 = for  \max = 10; \\  for (i = 0; i < \max; i++) \{  }
```

Contando Instruções: Exemplo 7 = for

```
max = 10;

for (i = 0; i < max; i++){

//Inicialização do i = 1 instrução

//Comparação com o max = 1 + 10 instruções

//Incremento do i = 10 instruções
```

Total 23 instruções

Contando Instruções: Exemplo 8 = for max = 10; $for (i = 0; i < max; i++) \{$ printf("%d", i);

Contando Instruções: Exemplo 8 = for

```
max = 10;
for (i = 0; i < max; i++){
    printf("%d", i);
}

//Inicialização do i = 1 instrução
//Comparação com o max = 1 + 10 instruções
//Incremento do i = 10 instruções
//impressão = 10 instruções

Total 33 instruções
```

Contando Instruções: Exemplo 9 = for

```
max = 100;
for (i = 0; i < max; i++){
printf("%d", i);
}
```

Contando Instruções: Exemplo 9 = for

Contando Instruções: Exemplo 10 = for

```
for (i = 0; i < n; i++){
printf("%d", i);
}
```

Contando Instruções: Exemplo 10 = for

```
1 + 1 + n + n
for (i = 0; i < n; i++)
printf("%d", i);
//Inicialização do i = 1 instrução
//Comparação com o max = 1 + n instruções
//Incremento do i = n instruções
//impressão = n instruções
                                        Total 3n + 2
```

Contando Instruções: Exemplo 11 = for

```
for(i = 0; i < n; i++){
  for(j = 0; j < n; j++){
    printf ("%d", i);
  }
}</pre>
```

Contando Instruções: Exemplo 11 = for

```
1 + 1 + n + n
for(i = 0; i < n; i++)
                                                          n * (1 + 1 + n + n)
   for(j = 0; j < n; j++)
       printf ("%d", i);
// laço externo:
// - inicialização do i: 1 instrução
// - comparações do i com o n: n + 1 instruções
// - incrementos do i no laço externo: n instruções
// - laço interno que executa n vezes:
// --- inicialização do j: 1 instrução
// --- comparações do j com o n: n + 1 instruções
// --- incrementos do j: n instruções
// --- impressão(): executa n vezes
```

Contando Instruções: Exemplo 11 = for

```
1 + 1 + n + n
for(i = 0; i < n; i++)
                                                       n * (1 + 1 + n + n)
   for(j = 0; j < n; j++)
      printf ("%d", i);
                                                        = 2 + 2n + n * (2 + 3n)
// laço externo:
                                                        = 2 + 2n + 2n + 3n^2
// - inicialização do i: 1 instrução
// - comparações do i com o n: n + 1 instruções
// - incrementos do i no laço externo: n instruções
// - laço interno que executa n vezes:
// --- inicialização do j: 1 instrução
// --- comparações do j com o n: n + 1 instruções
                                                       Total = 2 + 4n + 3n^2
// --- incrementos do j: n instruções
// --- impressão(): executa n vezes
```

Contando Instruções: Exemplo 12

```
vet = [1,2,3,4,5,6,7,8..];

for (i = 0; i < Tam.Vet; i++){
    if (vet[i] % 2 == 0) {
        printf("%d", vet[i]);
    }
}</pre>
```

Contando Instruções: Exemplo 12

```
vet = [1,3,5,7,9..];

for (i = 0; i < Tam.Vet; i++){
   if (vet[i] % 2 == 0) {
      printf("%d", vet[i]);
   }
}</pre>
```

Contando Instruções: Exemplo 12

```
vet = [2,4,6,8,10..];

for (i = 0; i < Tam.Vet; i++){
    if (vet[i] % 2 == 0) {
        printf("%d", vet[i]);
    }
}</pre>
```

Dependendo da entrada de dados dos valores:

- Ele pode executar menos vezes ou mais vezes;
- Pode executar nenhuma vez ou todas as vezes.

Contando Instruções: Exemplo 12

```
vet = [2,4,6,8,10..];

for (i = 0; i < Tam.Vet; i++){
    if (vet[i] % 2 == 0) {
        printf("%d", vet[i]);
    }
}</pre>
```

Dependendo da entrada de dados dos valores:

- Ele pode executar menos vezes ou mais vezes;
- Pode executar nenhuma vez ou todas as vezes.

Contando Instruções: Exemplo 12

```
vet = [2,4,6,8,10..];

for (i = 0; i < Tam.Vet; i++){
    if (vet[i] % 2 == 0) {
        printf("%d", vet[i]);
    }
}</pre>
```

T = 4n + 3

Dependendo da entrada de dados dos valores:

- Ele pode executar menos vezes ou mais vezes;
- Pode executar nenhuma vez ou todas as vezes.

Contando Instruções: Exemplo 12

Por que analisamos o caso em que pegar todos os valores e não o outro caso que não aceita nenhum valor?

Contando Instruções: Exemplo 12

Por que analisamos o caso em que pegar todos os valores e não o outro caso que não aceita nenhum valor? PIOR CASO

Pior caso

Custo dominante;

$$T = 4n + 3$$

Ao analisarmos um algoritmo devemos escolher o pior caso do algoritmo, ou seja: O com o maior numero de instruções a ser executado.

Função de complexidade

$$f(n) = 4n + 3$$

Será que todos esses valores são importantes?

Notação Assintótica

Permite destacar os termos mais importantes.

- Em analise de algoritmos, é um método de descrever o comportamento de limites.
- Queremos saber como a função de complexidade de tempo se comporta quando n tende ao infinito;
- Quando processa uma grande quantidade de dados a complexidade do tempo pode ser alterada.

$$f(n) = 4n + 3;$$

se $n = 1$; $f(n) = 7;$
se $n = 10$; $f(n) = 43;$

$$f(n) = 4n + 3;$$

$$f(n) = 4n + 3;$$

se $n = 1$; $f(n) = 7;$
se $n = 10$; $f(n) = 43;$

$$f(\mathbf{n}) = 4\mathbf{n} + 3;$$

$$f(n) = 4n + 3;$$

se $n = 1$; $f(n) = 7;$
se $n = 10$; $f(n) = 43;$

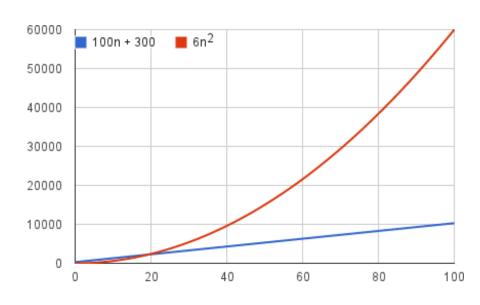
$$f(\mathbf{1}) = 4\mathbf{1} + 3;$$

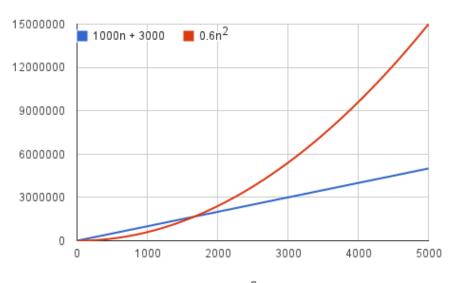
$$f(n) = 4n + 3;$$

se $n = 1$; $f(n) = 7;$
se $n = 10$; $f(n) = 43;$

$$f(1) = 41 + 3;$$

- Descartar os termos constantes e menos significativos;
- Manter apenas o que cresce mais rápido à medida que o n é maior;
- Algumas expressões fazem a função crescer mais rápido que outros;





Analise Assintótica

- Descartar os termos constantes e menos significativos;
- Manter apenas o que cresce mais rápido à medida que o n é maior;
- Algumas expressões fazem a função crescer mais rápido que outros;

Redução:

```
f(n) = 4n + 3;

f(n) = 4n;

f(n) = n;
```

Analise Assintótica

- Descartar os termos constantes e menos significativos;
- Manter apenas o que cresce mais rápido à medida que o n é maior;
- Algumas expressões fazem a função crescer mais rápido que outros;

Redução:

$$f(n) = 4n + 3;$$

 $f(n) = 4n;$
 $f(n) = n;$

Podemos Excluir os termos menos importantes das funções e considerar apenas os que possuem maior grau.

Analise Assintótica

• Funções de Custo:

$$f(n) = 30$$

$$f(n) = 3n + 2$$

$$f(n) = 2 + 3n + n^{2}$$

$$f(n) = n^{3} + 500n + 1200$$

Analise Assintótica

• Funções de Custo:

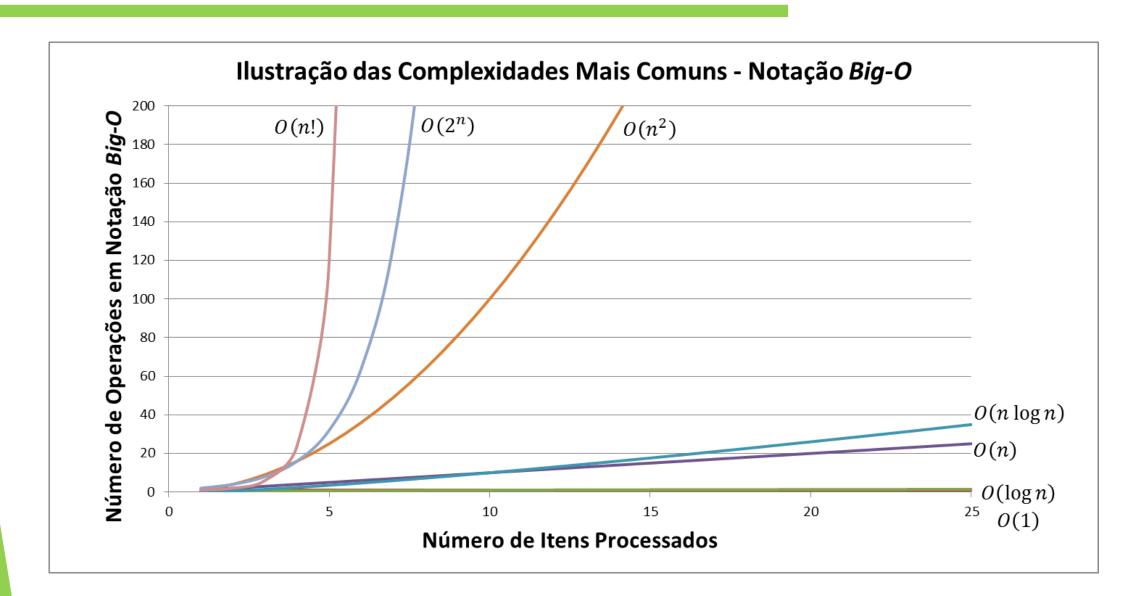
$$f(n) = 30$$

 $f(n) = 3n + 2$
 $f(n) = 3n + 2$
 $f(n) = 2 + 3n + n^2$
 $f(n) = n^3 + 500n + 1200$
 $f(n) = 1$
 $f(n) = n$
 $f(n) = n^3$

Analise Assintótica

Notação Big O – Pior Caso

```
f(n) = 1 \qquad O(1)
f(n) = n \qquad O(n)
f(n) = n^2 \qquad O(n^2)
f(n) = n^3 \qquad O(n^3)
```



FIM!